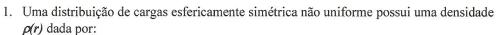
PROVA MENSAL DE FIS-32 – Turma 3 – março 2010



 $\rho(r) = \rho_0(1 - r/R)$ para $r \leq R$, $\rho(r)=0$ para $r \geq R$,

onde $\rho_0 = 3Q/\pi R^3$ é uma constante positiva.

- a) Calcule a carga total contida na distribuição. em função de por R
- b) Calcule o campo elétrico na região r > R.
- c) Calcule o campo elétrico para r < R.

Encontre o ponto r para o qual o campo elétrico atinge seu valor máximo e calcule o valor desse campo elétrico máximo.

a)
$$p(x) = \frac{dq}{dV} \Rightarrow dq = p(x) dV \Rightarrow \int dq = \int p(x) dV \Rightarrow Q_7 = \int p_0 (1 - \frac{\pi}{R}) 4 \pi \pi^2 dx$$

$$Q_7 = \int p_0 (\pi) \left(\frac{R}{R^2 - R^3} \right) d\pi = 4 p_0 \pi^2 \left(\frac{\pi}{R^3 - R^4} \right) \left(\frac{R}{R^3 - R^4} \right) \left(\frac{R}{R^3 - R^4} \right) d\pi$$

$$Q_{\tau} = \int_{0}^{6} \sqrt{4\pi} \int_{0}^{4\pi} \left(x^{2} - \frac{x^{3}}{R} \right) dx = 4 \int_{0}^{6\pi} \left(\frac{x^{3}}{3} - \frac{x^{4}}{4R} \right) \Big|_{0}^{8\pi} = 4 \int_{0}^{6\pi} \left(\frac{R^{3}}{3} - \frac{R^{4}}{4R} \right) = 4 \int_{0}^{6\pi} \frac{R^{3}}{3} - \frac{R^{4}}{4R} = 4 \int_{0}^{6\pi} \frac{R^{3}}{3} - \frac{R^{4}}{3} - \frac{R^{4}}{3} - \frac{R^{4}}{3} - \frac{R^{4}}{3} - \frac{R^{4}}{3} - \frac{R^{4}}{$$

$$Q_{\tau} = \frac{p_0 \pi R^3}{3} C$$

$$(para realizar or calculor)$$

b) Chiando x7R, podemos considerar que toda a carga se encontra no centro da esfera e, assim, calcularmos o campo gerado por uma

nga pontual
$$Q_{T}$$
.

$$E = \frac{1}{4\pi\epsilon} \cdot \frac{Q_{T}}{3\epsilon^{2}} = \frac{1}{4\pi\epsilon} \left(\frac{p_{0}\pi R^{3}}{3} \right) = E = \frac{p_{0}R^{3}}{12\epsilon_{0}\pi^{2}} \text{ Over } \left(\text{diagao nodial} \right)$$

c) Utilizando-se uma superficie gaussiana esférica (E1183 e 1E1 constante)

$$\oint \vec{\mathcal{E}} d\vec{s} = \int \frac{\rho(x) dV}{\mathcal{E}} \Rightarrow \mathcal{E} \cdot d\vec{n} x^2 = \int \frac{\rho_0(1-\frac{\pi}{R}) 4\vec{n} x^2 dx}{\mathcal{E}} \Rightarrow \mathcal{E} x^2 = \int \frac{1}{2} \left(x^2 - \frac{\pi^3}{R} \right) dx = \frac{\rho_0}{2} \left(\frac{\pi^3}{3} - \frac{\pi^4}{4R} \right)$$

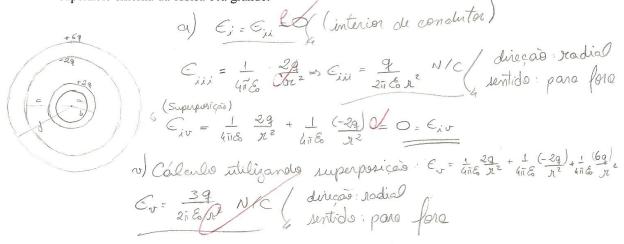
$$\Rightarrow C = \begin{cases} \frac{9}{6} \left(\frac{9}{3} - \frac{1}{46} \right) \left(\frac{9}{46} \right) \right)$$

d)
$$\frac{\partial \mathcal{E}}{\partial n} = \frac{\mathcal{G}}{3\mathcal{E}} - \frac{2\mathcal{G}}{4\mathcal{E}_0 R} = 0 \Rightarrow \frac{1}{3} - \frac{2n}{2R} = 0 \Rightarrow \frac{1}{3} = \frac{2n}{2R} \Rightarrow n = \frac{2n}{3} = \frac{2n}{3} \Rightarrow n = \frac{2n}{3} \Rightarrow n$$

$$C_{\text{MAX}} = \frac{f_0}{\mathcal{E}} \left[\frac{(\frac{2}{3}R)}{3} - \frac{(\frac{2}{3}R)^2}{4R} \right] = \frac{f_0}{\mathcal{E}} \left[\frac{3}{9}R - \frac{R}{9} \right] \Rightarrow C_{\text{MAX}} = \frac{f_0}{9} \frac{R}{6} \frac{R}{9} = \frac{1}{9} \frac{R}{9} = \frac{1}{9}$$

- 2. Uma pequena esfera oca condutora com raio interno a e raio externo b é concêntrica com uma grande esfera oca condutora com raio interno c e raio externo d. A carga total sobre a esfera oca interna é igual a +2q e a carga total sobre a esfera oca externa é igual a +4q.
- a) Determine o módulo, a direção e o sentido do campo elétrico em função da distância r ao centro comum para as regiões: i) r < a; ii) a < r < b; iii) b < r < c; iv) c < r < d; v)r > d.

b) Qual é a carga total sobre: i) a superfície interna da esfera oca pequena; ii) a superfície externa da esfera oca pequena; iii) a superfície interna da esfera oca grande; iv) a superfície externa da esfera oca grande.



b) i) 0

ii) + 2q

iii) - 2q

iv) + 6q

$$\vec{\nabla} \cdot \vec{A} = \frac{1}{\rho} \frac{\partial}{\partial \rho} (\rho A_{\rho}) + \frac{1}{\varkappa} \frac{\partial}{\partial \phi} + \frac{\partial}{\partial z} (coord. islinducas)$$

$$\vec{\nabla} \cdot \vec{A} = \frac{1}{\varkappa^{2}sen\theta} \left[sen\theta \frac{\partial}{\partial x} (n^{2}A_{x}) + ... \right]$$

3. a) Considere um cilindro de altura h=3m e raio p=5m. O campo elétrico no interior desta região cilíndrica é dado por: E

= (2ρ² + ρ)ê_ρ. Calcule: a densidade volumétrica de carga, o fluxo do campo elétrico através desta região e a carga contida no cilindro. b) Considere uma esfera de raio r=5m, com um campo elétrico em seu interior dado por E

= 1/5 r²ê_r. Calcule: a densidade volumétrica de carga, a carga contida na esfera e o fluxo do campo elétrico.

a) allomidade volumetrica de carga:
$$A$$
 $\overrightarrow{V}.\overrightarrow{C} = \frac{A}{E} \Rightarrow \frac{1}{p} \frac{3}{3p} [p(2p^{2}+p)] = \frac{A}{E} \Rightarrow \frac{1}{p} \frac{3}{3p} = \frac{1}{2} \frac{3}{3p} =$

4. Uma esfera uniformemente carregada com densidade volumétrica ρ contém em seu interior uma cavidade esférica. Calcule o campo elétrico no interior da cavidade, expressando o resultado em função do vetor d (vetor que liga o centro das duas esferas).

Seja P um pontre no interior de cavidade.

- Utilizando o princípio de superposição,

pri) o campo elétrico em P pode ser colculados

(considerando-se uma esfera uniformente carregada (com dens volumétrico p) e uma esfera uniformemente carregado com densidade volumétrico
(-p).

* Esfera 1 (densidade volumétrice p) - Superficie gaussiana esférico

). $\oint \vec{E} \cdot d\vec{s} = \frac{q}{6} \implies \vec{E} \cdot d\vec{s} = 1\vec{e} \cdot 1$ constante na $\implies \vec{E} \cdot \vec{b} \cdot d\vec{s} = \frac{5dq}{6} \implies \vec{E} \cdot 4\vec{n} \cdot \vec{r}^2 = \int p \cdot 4\vec{n} \cdot r^2 dr$ $p = dq \Rightarrow dq = p \cdot 4\vec{n} \cdot r^2 dr$

 $C_{1} = \underbrace{\beta \cdot \frac{\chi^{3}}{3}}_{\text{En2}} \Rightarrow C_{1} = \underbrace{\beta \cdot \chi}_{\text{na direção}} \text{ na direção} \text{ de } \overrightarrow{\mathcal{H}} \Rightarrow \overrightarrow{C}_{1} = \underbrace{\beta \cdot \chi}_{\text{3.6}} \widehat{\chi}, \ \widehat{\chi} = \underbrace{\overrightarrow{\chi}}_{\text{1.7}}$

Esfere 2 (densidable volumétrica - p)

Amalogamente, $\epsilon_2 = -\frac{p \cdot x'}{3 \cdot \epsilon_0}$ na direção do $\vec{x}' \Rightarrow \epsilon_2 = -\frac{p \cdot x' \cdot \hat{x}'}{3 \cdot \epsilon_0}$, $\hat{x}' = \frac{\vec{x}'}{|\vec{x}'|}$

Campo resultante \vec{e} : $\vec{E} = \vec{e}_1 + \vec{e}_2 = p \cdot \vec{n} \cdot \vec{n} - p \cdot \vec{n} \cdot \vec{n} = \frac{p}{3E} (n \cdot \hat{n} - n \cdot \hat{n})$

A deferençe vetorial si-si', i guel ao vetor à

Partanto, $E = \frac{\rho}{3} \frac{\vec{d}}{8} \frac{N/c}{s}$

1

62-1 = EE

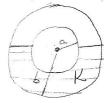
Cesture = 41180 1 ab
b-a



PROVA DE FIS 32 - 12.04.2010

NOME: André Peregino de Moura Cavolcante

- 1. Um capacitor esférico isolado possui carga +Q sobre o condutor interno e carga -Q sobre o condutor externo. A seguir, metade do volume entre os dois condutores é preenchido por um dielétrico com uma constante K, conforme indicado na figura.
 - a) Determine a capacitância do capacitor.
 - b) Determine a densidade superficial de carga livre sobre o condutor interno e sobre o condutor externo.
 - Qual a relação entre as cargas livres e as cargas de polarização.



carregado, o capacitor é desconectado do circuito o qual pertence, e é mantido isolado, enquanto o dielétrico é puxado para fora do capacitor. Uma parte do dielétrico de comprimento x fica dentro do capacitor. Calcule a força exercida pelo capacitor para recolocar o dielétrico na posição * Inicialmente, C = KE. ab $C_{3} = Q_{3} \Rightarrow Q_{1} = K\underbrace{\varepsilon_{0}}_{L} ab \cdot V_{0}$ $\star Situação final \cdot C_{2} = \underbrace{\varepsilon_{0}(a-x)b}_{L} + K\underbrace{\varepsilon_{0}}_{L} xb \quad (capacitous in fanceits)$ $C_{3} = \underbrace{\varepsilon_{0}b}_{L} (a-x+Kx)$ $Q_{1} = K\underbrace{\varepsilon_{0}}_{L} ab \cdot V_{0} \Rightarrow$ Como o capacitor i mantido usolado: Q= Co Va = KEOab Vo => $\frac{80b}{V} \left(a - x + Kx \right) V_2 = \frac{100}{V} \left(a - x + Kx \right) V_3$ * A conga no parte B (superior do capacitor) a': $Q_{8} = \underbrace{\varepsilon_{6}(a-x)b}_{L}, V_{2} = \underbrace{\varepsilon_{6}(a-x)b}_{L}, \underbrace{KaV_{6}}_{(a-x+Kx)} \Rightarrow Q_{8} = \underbrace{Kab(a-x)\varepsilon_{6}V_{6}}_{L}, V_{6}$ Analogamente: Qc= KEoxb V2 = KExb. KaVo => Qc = Kab x Eo Vo (C)

L(a-x+Kx) * No dillituce, haverá uma carga indujda devida à Qc:

2. Considere um capacitor retangular de lados a e b e distância entre as placas L, preenchido com um dielétrico de constante dielétrica K, submetido a uma ddp V_0 . Quando completamente

3. Considere um cilindro oco de raio **a** e um fio cilíndrico co-axial de raio **b**. Usando a eq. de Laplace: a) Determine o potencial elétrico entre o fio e o cilindro, supondo o cilindro aterrado e fio cilíndrico mantido a um potencial $\mathbf{V_0}$. Considere $\mathbf{a} > \mathbf{b}$. b) Calcule o vetor campo elétrico nesta região. $\nabla^2 T = \frac{1}{r} \frac{\partial}{\partial r} \left(r \frac{\partial T}{\partial r} \right) + \frac{1}{r^2} \frac{\partial^2 T}{\partial \varphi^2} + \frac{\partial^2 T}{\partial z^2} \quad \overline{\nabla} T = \frac{\partial T}{\partial r} \hat{r} + \frac{1}{r} \frac{\partial T}{\partial \varphi} \hat{\varphi} + \frac{\partial T}{\partial z} \hat{z}$

$$V(x) = K_1 \ln \left(\frac{x}{b}\right) + K_2$$

$$Pana \quad x = b \Rightarrow V(b) = V_0 \Rightarrow K_1 \ln 3 + K_2 = V_0 \Rightarrow K_3 = V_0$$

$$Pana \quad x = a \Rightarrow V(a) = 0 \Rightarrow K_1 \ln \left(\frac{a}{b}\right) + V_0 = 0 \Rightarrow K_1 = -\frac{V_0}{\ln \left(\frac{a}{b}\right)}$$

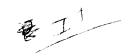
$$\mathcal{L}ogo, \quad V(x) = -\frac{V_0 \ln \left(\frac{x}{b}\right)}{\ln \left(\frac{a}{b}\right)}$$

b)
$$\vec{\mathcal{E}} = -\vec{\nabla} \vec{\nabla} = -\vec{\partial} \vec{\nabla} \hat{\mathcal{A}} = -\left(-\frac{\nabla_0}{2\pi}\right) \cdot \frac{1}{B} \cdot \vec{\nabla} \hat{\mathcal{A}} = \frac{\nabla_0}{2\pi} \cdot \vec{\nabla} \hat{\mathcal{A}} = \vec{\mathcal{E}}$$

Obs: Pela simetric do problemo, pode-se observor que o potencial elétrica mão varia nas coordenadas \hat{p} e \hat{j} quando as demais sais mantidas constantes. Por isso, $\frac{\partial V}{\partial \hat{p}} = 0 = \frac{\partial V}{\partial \hat{p}}$

do centro da esfera, para $\mathbf{r} < \mathbf{R}$ e para $\mathbf{r} = \mathbf{R}$. $p(\mathbf{x}) = \mathbf{A} \mathbf{x}$ Asi de Gones: $\oint \vec{c} d\vec{s} = \frac{q \cdot \mathbf{r}}{6c}$ $Mas: dq = pidV \Rightarrow dq = \mathbf{A} \mathbf{x}. (\vec{a} \mathbf{x}^2 d\mathbf{x} \Rightarrow q \cdot \mathbf{m} t = \int \mathbf{A} d\vec{a} \mathbf{x} \mathbf{x}^3 d\mathbf{x}$ $q \cdot \mathbf{m} t = 4\mathbf{A} \vec{a} \cdot \mathbf{x}^4 \Rightarrow q \cdot \mathbf{m} t = \mathbf{A} \vec{a} \cdot \mathbf{x}^4$ Substituindo na Ri de Gones: $\oint \vec{c} d\vec{s} = \frac{\mathbf{A} \vec{a} \cdot \mathbf{x}^4}{4c} \Rightarrow \mathbf{A} \cdot \mathbf{A} \vec{a} \cdot \mathbf{x}^4 \Rightarrow \mathbf{A} \cdot \mathbf{A} \mathbf{A}$

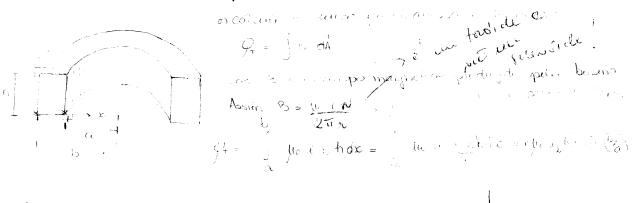
4. Considere um esfera de raio \mathbf{R} com uma distribuição de cargas dada por $\rho(\mathbf{r})$ = $\mathbf{A}\mathbf{r}$ (A=constante positiva). Calcule o potencial elétrico num ponto situado a uma distância \mathbf{r}



PROVA DE FIS-32 - Turma 1 - 20.06.2008

NOME: Kernanda lopes Vieira Ferreira

- a) Considere uma bobina retangular de N₂ voltas enroladas ao redor de parte de um toróide de seção retangular de N₁ voltas. O raio interno do toróide é a, seu raio externo é b e sua altura é h. Calcule o fluxo que atravessa o toróide e a indutância mútua para esta combinação.
- b) Mostre que $M_{12}=M_{21}$, para o toróide descrito no item a.
- c) Considere um toróide com seção circular, tal que o fluxo é dado por $\phi = N\mu_0 i \bigg[R \sqrt{R^2 a^2} \bigg], \text{ onde } \mathbf{R} \text{ \'e o raio maior e a \'e o raio menor. Calcule a indutância mútua para este caso.}$



Induto, an your role and one of Maz = h/lo 1 / 12 - On (1/0)

b) Some place de la catalancia de la descripción de la descripción

Describer de Equalando des e cellonistes.

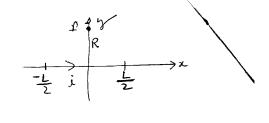
Les estas de Ediglios de Roma de Ediglios de Ed

0

De Hire i fi

Assim a undulgione matria a stacia per-

Dodo:
$$\int \frac{dx}{\sqrt{x^2 + a^2}} = \int_{n} \left(x + \sqrt{x^2 + a^2} \right)$$
$$\int \frac{dx}{\left(x^2 + a^2 \right)^{3/2}} = \frac{x}{a^2 \sqrt{x^2 + a^2}}$$

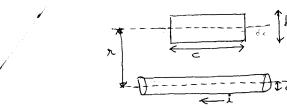


2. a) Um segmento de reta de comprimento L transporta uma corrente i. Use a Lei de Bio-Savart para calcular o vetor campo magnético à uma distância R do segmento.
b) Encontre o potencial vetor para o fio descrito no item a, e a partir do resultado obtido encontre o campo magnético. Mostre que o resultado é idêntico ao obtido no item a.

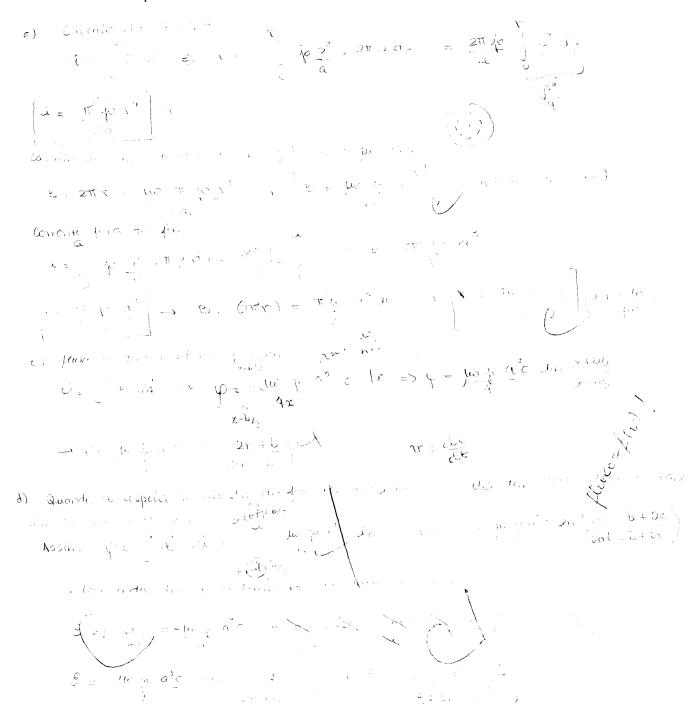
ka de Bro-cacant é droth pro

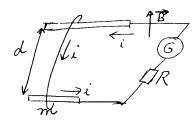
la de Bro-cacant é droth pro

$$\frac{15}{12} = \frac{100 i}{12} = \frac{1}{12} =$$



- 3. A densidade de corrente dentro de um fio cilíndrico, comprido e sólido de raio a, está na direção do eixo e varia **limenta com** a distância radial r do eixo, de acordo com $J = j_0 r^2/a$.
- a) Ache o campo magnético dentro e fora do fio.
- b) Suponha este fio paralelo a uma espira retangular de lados b e c. Calcule o fluxo magnético através da espira.
- c) Suponha que a espira se afaste do fio com velocidade v. Calcule a fem induzida na espira.







4. Um fio metálico de massa m pode deslizar sem atrito sobre dois trilhos horizontais paralelos separados por uma distância d, conforme mostra a figura. Na região entre os trilhos existe uma campo de indução B. Uma corrente constante i mantida por um gerador G, percorre o circuito formado pelo fio de massa m e pelos dois trechos dos trilhos que o ligam ao gerador.

a) Calcule a velocidade do fio em função do tempo, supondo-o em repouso em t=0. Por que o fio se movimenta?

16/20) = D

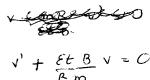
b) Suponha o gerador substituído por um bateria que fornece um força eletromotriz constante ε . Calcule a velocidade do fio em função do tempo e a velocidade do fio para t tendendo a infinito. Explique a diferença nos resultados entre os itens a e b, se é que há diferença.

of the special and espaço onde waste was compressed in The properties are given for metalore and have a sugar or an entering market Butter

Finge all ves , unde l'ocurs à residencial de frès. The stop of the same of the sa m (v-vg) = 2 dB t - 1 0 = 1 db A with the stem into the

b) Aporto de ou como menos sichenetros constante 8. comment of the most contract the second through the contract of the second of the second of the factor

amm Fren = q v x B (no fie) mas grand is da to a da to da e & dt + q = Et $qv \times B = ma \rightarrow -qv B \text{ sen } go' = m \frac{dv}{dt}$ $f(t) = exp + \frac{etB}{Rm} dt = e$ $qv \times B = ma \rightarrow -qv B \text{ sen } go' = -r - dv$ - anim - Et VB sen 90 = mdv Resolvendo a EDO



(ve + Et 2 pm) ' O - v = (1 - e - Et2 pm

Pana too Existe a diferença no resultado poes na éstre (a) finhamos em gerader que mantinha a corrente i, na estra o conforme o po anole a corrente vai dimenuendo.

- 5. Considere um cilindro infinitamente longo, de raio \mathbf{R} , com uma magnetização paralela ao eixo $\mathbf{M} = \mathbf{kr\hat{2}}$, onde \mathbf{k} é uma constante e \mathbf{r} é a distância do eixo do cilindro a um ponto qualquer. Não há corrente de condução circulando no cilindro.
- a) Ache as densidades de corrente de magnetização volumétrica e superficial na forma vetorial;
- b) Ache o campo magnético \vec{B} e o vetor \vec{H} dentro e fora do cilindro.

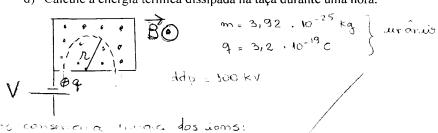
o) morsisher or concerte



PROVA DE FIS-32 - Turma 1 - 16.05.2008

NOME: Formenda topes have fellen

- 1. Num espectrômetro de massa usando para fins comerciais, íons de urânio de massa igual a 3,92 x 10^{-25} kg e carga de 3,2 x 10^{-19} C são separados pelas espécies relacionadas. Primeiramente, os íons são acelerados através de uma diferença de potencial de 100 kV e, então passam dentro de um campo magnético, onde são deslocados numa trajetória de raio igual a 1,0 m. Depois de ter viajado através de 180° , eles são coletados numa taça de 1,0
- a) Determine uma expressão para a massa do íon em função de B, q, V e r (raio da trajetória).
- b) Qual é o módulo do campo magnético (perpendicular) no separador?
- c) Se o dispositivo é feito para separar 100mg de material por hora, calcule a corrente dos ions contidos no dispositivo;
- d) Calcule a energia térmica dissipada na taça durante uma hora.



a) Praning construction thinging dos domos

$$\exists p = \exists c \qquad \forall v = \frac{mv^2}{2} \rightarrow v = \frac{2(a)^2}{2}$$

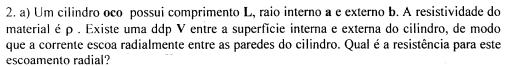
 $\rightarrow m = \frac{\chi^2 q B^2}{2 V}$

b) ba expussão acura temos:
$$3 = \frac{2 \text{ V m}}{\sqrt{1^2 2}} = \sqrt{\frac{2 \cdot 100 \cdot 10^3 \cdot 3.92 \cdot 10^{-25}}{1 \cdot 3.2 \cdot 10^{-12}}} = \sqrt{\frac{3}{1000}} = \sqrt{\frac{3}{10000}} = \sqrt{\frac{3}{10000}} = \sqrt{\frac{3}{10000}} = \sqrt{\frac{3}{10000}} = \sqrt{\frac{3}{10000}} = \sqrt{\frac{3}{10000}} =$$

- c) Sow separados dos um de recial per inera. $=,92 \cdot 10^{-25}$ kg moderal . $3,2 \cdot 10^{-19}$ C $\rightarrow 9 \text{ sep} = \frac{3,2 \cdot 10^{-23}}{5,92 \cdot 10^{-25}} = \frac{3,2}{3,92} \cdot 10^{\frac{1}{2}}$ C 100. 10^{-6} kg mateuri - qsep $i = \frac{9}{1} + i = \frac{9}{1} + \frac{3}{1} + \frac{3$ $i = \frac{3/2}{3,92.36}$ 4 $\rightarrow i = 2/27.10^{-2} A$
- d) Energia tirmica dissipada ma tago im Ih: Enugia Potercial - Enugia circica - enugia trivica

 Quent: Epot - FT - P = ET - Et = V. 1. T = 100. 10. 3. 3/2 5600 3.92

 TET = 8.16.10



b) Determine uma expressão para a densidade de corrente J em função de r.

c) Supondo o mesmo cilindro oco, mas a ddp se estabelece entre as bases do cilindro, percorrendo uma corrente paralela ao eixo. Qual é a resistência do resistor?

d) Suponha agora um cilindro condutor de raio R não oco, cuja densidade de corrente varia de acordo com a equação: $J = J_0(1-r/R)$, onde r é a distância a partir do eixo. Calcule a corrente elétrica em função de J_0 e do raio R.

a) como V usta unha as superfecie. inventa interna.

do alimano a consente escos adicimente pelas

pandes, desta que o: $dR = \frac{1}{2\pi \kappa L} \ln \left(\frac{b}{a} \right)$ $R = \frac{1}{2\pi \kappa L} \ln \left(\frac{b}{a} \right)$

a) $i = \int \overline{J} \cdot dA$ mas $V = R \cdot i \rightarrow \text{Queumos una expussão de } \overline{J} \cdot \text{em funcato de } \overline{J}$

 $\exists \vec{a} \text{ inn forme } \vec{a} = \vec{a} \int d\vec{A}$ $\vec{a} = \vec{a} \cdot \int 2\pi L \cos \vec{a} = \vec{a} \cdot \int 2\pi L (r - a) = \frac{V}{R}$

 $\rightarrow J = \frac{V}{R} \frac{1}{2\pi l(1-\alpha)} = \frac{V}{2\pi l(1-\alpha)} \frac{2\pi l}{\rho \ln l(1-\alpha)} \frac{V}{\rho \ln l(1-\alpha)} \frac{V}{\rho \ln l(1-\alpha)} \frac{V}{\rho \ln l(1-\alpha)}$

c) Agora a dop su estabelica entre a basis de ciù se :

desta forma: $R = \frac{pL}{A}$, un que $A = T b^2 - T c^2$

desta forma: $R = \frac{pL}{A}$, an qui $A = Tb - Tc^2$

d) Cilindro condute note oco de naio R: J = Jo (1 - Y/R)

() Cálculo da correre elitrica:

R

Calculo at control $x = \sqrt{\frac{1}{2}} \cdot dA = \sqrt{\frac{1$

 $J = 2\pi \, \text{Jo} \left(\frac{R^2}{2} - \frac{R^3}{3R} \right) = 2\pi \, \text{Jo} \, R^2 \left(\frac{1}{2\sqrt{3}} - \frac{1}{3} \right)$

1 = Jo TR 2 A

- 3. A resistividade de um semi-condutor pode ser alterada adicionando-se diferentes quantidades de impurezas. Uma barra de um semicondutor de comprimento L e seção reta com área A está ao longo do eixo Ox entre x=0 e x=L. O material obedece a Lei de Ohm e sua resistividade varia ao longo da barra de acordo com a relação $\rho=\rho_0\exp(-x/L)$. A extremidade da barra para x=0 está a um potencial V_0 mais elevado do que o potencial da extremidade x=L, à um potencial zero.
- a) Calcule a resistência total da barra e a corrente que flui através dela.
- b) Determine o módulo do campo elétrico E(x) na barra em função de x.

- 4. a) Encontre a expressão para a corrente durante o processo de descarga de um capacitor de capacitância C e deduza uma expressão para a potência instantânea $P = Ri^2$ no resistor.
- b) Calcule a **energia total** dissipada no resistor e mostre que ela é igual a energia total armazenada inicialmente no capacitor.
- a) Processo de descours de una capacitar.

c
$$\frac{1}{2}$$
 fei de Kerchoff para a matia $\frac{1}{2}$ $\frac{1$

usa constante (s pode ser detitriciosos pela carga sinecisi do capacidos $t=0 \rightarrow q=q_0 \rightarrow c_1=q_0$

assim vamos super que este capacidos tiveme vido unicialmente carrigado por uma batura ideal de fem equal a ê - que CE

$$rac{1}{2} = CEe^{-t/RC}$$
 mas $i = \frac{dq}{dt} = \frac{CE}{RQ} = \frac{-t/RC}{RQ}$

$$\dot{x} = -\frac{\varepsilon}{12} e^{-t/Rc}$$

Potência instantânea no resistou: 1 = R 12 = R. 82 = 24/RC

$$P = \frac{\xi^2}{R} e^{-2t/RC}$$

b) Energia toire armagmadia invadante no capacino $E = \frac{1}{2} \frac{C}{C} = \frac{1}{2} \frac{C^2 E^2}{C} \rightarrow E = \frac{1}{2} \frac{E^2 C}{C}$

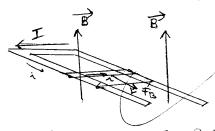
energy total dissipation more resistor ∞ $N = \frac{E}{T} \rightarrow E = \int P dt = E = \int \frac{e^2}{R} e^{-2t/RC} dt$

$$E = -\frac{\mathcal{E}^2}{R} \frac{\lambda c}{2} e^{-2tRc} \Big|_0^{\infty} = -\frac{\mathcal{E}^2 C}{2} (0 - 1)$$

$$E_{2} = \frac{1}{2} e^{2}C$$

Assum $\exists r = \exists c = \frac{1}{2} \epsilon^2 C$

- 5. Uma barra condutora de comprimento L e massa m desliza sobre trilhos horizontais conectados a uma fonte de voltagem, que mantém uma corrente constante I nos trilhos e na barra. Um campo vertical uniforme B preenche o espaço entre os trilhos.
- a) Determine a força resultante sobre a barra (módulo, direção e sentido).
- b) Se a barra possue massa **m**, calcule a distância **d** que ela deve percorrer ao longo dos trilhos, partindo do repouso, até atingir uma velocidade **v**.
- c) Existem teorias sobre a possibilidade de que a propulsão baseada neste princípio possa ser usada para acelerar cargas e colocá-las em órbita ao redor da Terra e até mesmo fazer o objeto sair da atração terrestre. Calcule a distância que a barra deve percorrer para atingir a velocidade de escape da Terra (11,2 km/s). Considere B=0,50T, I=2000 A, m=25kg e L=50cm.



a) F_B = i LxB

ranção de Fo e o desecto perpendicular la bana L e tem sentido apomtado para a parte aberta dos trilhos.

Assum | FB | = w L B mm 0 6 : | FB | = 2000.50 Je 0,5 = 500 N | FB | = 500 N

b) Os trilhos oat herizontais assum a vivica força bonizontal que stila é a magne $\vec{a} = \vec{a} = \vec{a} = \vec{b} = \vec{a} = \frac{1}{25}$ $\vec{a} = \frac$

e) Bana attrain a releasionne de excape de terra $\frac{11_{12} \text{ km/s}}{\Lambda}$ $V = \frac{11_{12} \text{ km}}{\Lambda} = \frac{11_{12} \cdot 10^{3} \text{ m/s}}{\Lambda}$ $d = \frac{V^{2}}{2a} \rightarrow d = (\frac{11_{12} \cdot 10^{3}}{2 \cdot 20})^{2} = 3,136 \cdot 10^{6}$







EXAME DE FIS-32 TURMA 1 – JUNHO 2008

Nome: Ferrance wiper Venu Fritche

- 1.5) 1. a) Encontre uma expressão entre o campo elétrico Hall E_H e o campo elétrico E_C responsável pela corrente, em função de B, n, $q \in \rho$, onde $\rho \in a$ resistividade do material e né o número de portadores de carga por unidade de volume.
 - b) Numa experiência projetada para a medição do campo magnético da Terra, mediante efeito Hall, coloca-se uma barra de cobre, com espessura t, na direção leste-oeste. Se uma corrente I no condutor provoca uma voltagem Hall denominada de V_H , que expressão pode se obter para o campo magnético da Terra? Considere n o número de elétrons/m³ e que o plano da barra seja perpendicular à direção de B.

No utato hall timos um campo magnitico que foz surgir will campo alctrico nas partículas carregavas. quanto a Fo = te termos o efecto hat e as particulas carugadas que passarem depas terois relocidade constant

O campo ulitrico hall pode su calculado a partirda força magnitica FB = q. VB - FH = V. B

Ec = p. mq Vd = p. m.q. FH = EH = B Ec | p.mq

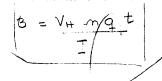
5)

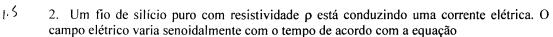
110 equito hall a força magnética. Ne igenda a mátrica. Fo - Ez e a partir dino as particular congodas requeu com velocido constante.

Temos o campo elitrico Fo = q.E = qVB $J = \frac{V}{d}$ $J = \frac{V}{d}$ $J = \frac{V}{nq} = \frac{V}{d} = \frac{V}{nq} =$ mas a corrente I= [Jaa = J.d.t., oude til a espenina de bana

Substitution do em (1), terros

$$\frac{JB}{nq} = \frac{VH}{d} \rightarrow \frac{1}{d} = \frac{VH}{nq} \rightarrow \frac{1}{d} = \frac{VH}{d} \rightarrow \frac{1}$$





 $E = E_0 \operatorname{sen}(\omega t)$, onde E_0 é a amplitude do campo elétrico dada em V/m e $\omega = 2\pi f$.

a) Calcule o módulo da densidade de corrente de condução máxima no fio.

- b) Supondo ε=ε₀, determine a densidade da corrente de deslocamento máxima no fio e compare o resultado com a resposta obtida no item (a). Observe que a densidade de corrente de condução não é necessariamente igual a densidade de corrente de deslocamento. Por que isto acontece?
- c) Para qual frequência a densidade de corrente de deslocamento máxima torna-se igual à densidade de corrente de condução máxima?

a) Campo détaico
$$E = Eo sen(wt)$$

$$E = p \cdot J \rightarrow J = \frac{Eo}{p} sedwt)$$

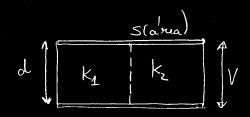
$$Juax = \frac{Eo}{p}$$

o) Supordo $E = E_0$ ferences o compositiones constante

Osserin podemos colonlar a densidode da corrente de clestocamento

que i deda por Jwas $E = p \cdot J \rightarrow E_0 = g \cdot J \rightarrow J = \frac{E_0}{g}$

c) temos $w = 2\pi f$ $c \in E = Eo Fen (wt)$ anim quando $w = \frac{\pi}{2}$ termos $\vec{J}d = \vec{J} cond$ anim $2\pi f = \frac{\pi}{2} \rightarrow f = \frac{1}{4}$ fuguência agual a = 0,25 Hz



- 3. Um capacitor plano de placas paralelas é preenchido por dois dielétricos de mesmas dimensões mas com constantes dielétricas diferentes. Seja *V* a ddp entre as placas. Determinar:
 - a) a capacitância, desprezando os efeitos de borda;
 - b) a densidade superficial na placa do capacitor.

Expresse o resultado em função de ε_0 , V, κ_1 , κ_2 , S e d.

a) Este copacitor pode ser expresso da significa forma:

3/2 d, K2 . / K2, d

Assim et ornesme que se tivissernos os capacitores. Es e C2 em paralelo

 $C_1 = k_1 \in S$; $C_2 = k_2 \in S$

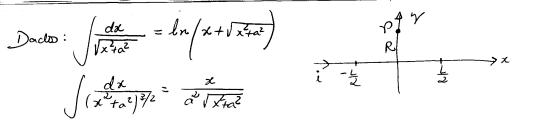
Ceq = $C_1 + C_2$ $C = (K_4 + K_2) & 50 & capacitancia$ 2d

b) Temos uma dop = V

 $q = (K_1 + K_2) = V$

a densidade superficial de caya é dada por:

 $5 = \frac{3}{4} = \frac{3}{5} = 2$ = (7 + 2 + 2) & 80 = 2d



- 4. a) Um segmento de reta de comprimento *L* transporta uma corrente *i*. Use a Lei de Bio-Savart para calcular o vetor campo magnético à uma distância R do segmento.
 - b) Encontre o potencial vetor para o fio descrito no item a, e a partir do resultado obtido encontre o campo magnético. Mostre que o resultado é idêntico ao obtido no item a.

Vale resoltar as quatro squaredo de Haxwell: 61 / A ...

lei de gaus para a sletnicidade h E. da = 2 ... div E - D

les de gaun para a eletricidade $\int E \cdot ds = \frac{\pi}{4}$ ou div $E = \int \frac{\epsilon_0}{\epsilon_0}$ Fisicamente termos que esta equação sena un indicador bical de cargo

· les de gauns para o magnetismo & B. do = O au dividuais no espaço Fisicamente man podem existir polos magneticos individuais no espaço

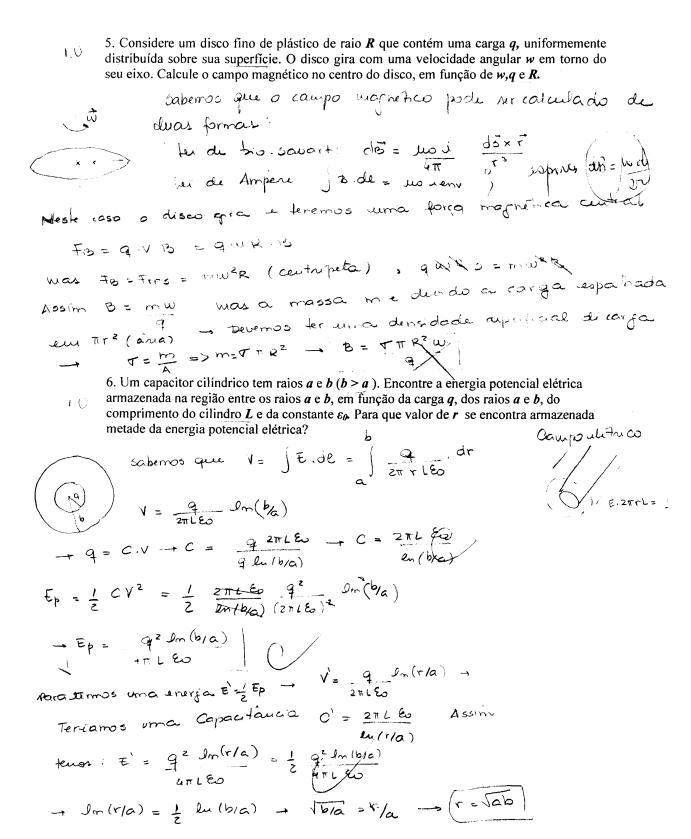
Friscamente terros que a variação do fluxo rua prêtico qua campo elitrico.

• Eq. que relaciona o campo B com a renverid

β B ole = μο εο dθε + μο ienv ou roto = μο (τ + εο ε)

dt

Fisicamente timos uma variação do fluxo elétrico juntamente com uma corrente envolvida num laço garam um campo magnético B. 455m mão temos o potencial vetor porein temos as 4 equações de Maxwell mas formas diferencial eintegal.



Nanda

no j

PROVA MENSAL DE FIS-32 - Turma 3 - 30.03.2007

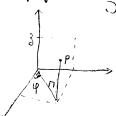
NOME: Maykon Dorenini Bergamaschi

- 1. Considere o potencial V como uma função de ϕ , em coordenadas cilíndricas. Considere as condições de contorno:
- $V = 0 \text{ em } \varphi = 0$
- $V = V_0 \text{ em } \phi = \alpha$.
- a) Faça um esboço mostrando as superficies equipotenciais;
- b) Determine a função potencial e o vetor campo elétrico usando a equação de Laplace.
 Em coordenadas cilíndricas (r,φ,z):

$$\nabla^2 V = \frac{1}{\pi} \frac{\partial}{\partial n} \left(n \frac{\partial V}{\partial n} \right) + \frac{1}{n^2} \frac{\partial^2 V}{\partial \phi^2} + \frac{\partial^2 V}{\partial \phi^2}$$

TV = 3v û + 1 3v û + 3v 3

a)



O ponto P representado em Coordenadas cilínhia P

Esboço des superficies equipotenciais: os pontos contidos no plano o estad em um vesmo potencial (Os portos pertencentes o tembém se encontrar em um mesmo potencial

b) Determinando o potencial pela equação de Doplace:

$$\frac{1}{1} \frac{9v}{5} \left(\frac{3v}{3} \right) + \sqrt{\frac{5}{3}} \frac{5^{3}}{5^{3}} = 0$$

$$\Delta_{5} \Lambda = 0$$

 $\frac{\partial^2 V}{\partial y^2} = 0$ Integrando duas vezes,

obtemos V(q)=A, q+B, A, BER.

Segundo as condições de contorno do problema, V(o) = 0 e $V(\alpha) = V_0$. Daí vem o sistema:

$$\begin{cases} V(0) = A \cdot 0 + B = 0 \\ V(\alpha) = A \cdot \alpha + B = V_0 \end{cases}$$

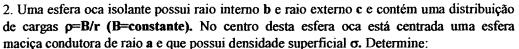
Cuja rolução e' A=Va B=0. Cisim, a função potencial é: V campo elétrico È e' dado por: E' = - ∇V

$$\overrightarrow{E} = -\left(\frac{\partial V}{\partial n} \hat{n} + \frac{1}{n} \cdot \frac{\partial V}{\partial \phi} \cdot \hat{q} + \frac{\partial V}{\partial 3} \hat{3}\right)$$

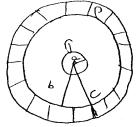
$$\overrightarrow{E} = -1 \cdot \frac{\partial V}{\partial v} \cdot \hat{q}$$

$$\overrightarrow{E} = -\frac{1}{11} \cdot \cancel{8} \cdot \mathring{4}$$

$$\vec{E} = -\frac{V_0}{n\alpha} \cdot \hat{\phi}$$



- a) o campo elétrico para r < a;
- b) para a < r < b;
- c) o campo elétrico para b < r < c;
- d) o campo elétrico para r > c.
- e) o valor de σ para que o campo seja nulo nos pontos r > c;



a) Em condutores, a carga he encontra distribuída en ma superfície. Considerando Pela dei de Gours, temos: una superficie gaussiant esférica de vais Ma, a carga em sen enterior é nula dosse regundo q Dei de Galis: § É. ds = 1 9 knt = 0 = \$ (= 0), para/11< a b) Considere uma superficie gaussiana esfé-

ica de raio n tal que a c n c b. a carga iontida em sen interior é a carga as da esfera macica condutora, a qual vale:

Q1= fods = 0 (ds = 0. 477a? al= yrazo. Cissim, pula theide gauss: § E. dS=1 gint SEds cos(\$) = 1. Qi

$$E \int dS = \frac{E}{L} Q_{L}$$

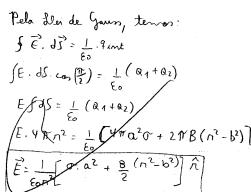
$$E \cdot 4\pi n^{2} = \frac{L}{L} \cdot 4\pi \alpha^{2} \sigma$$

$$E = 0$$

$$E = \underbrace{\Omega}_{\epsilon_0} \cdot \underbrace{\alpha^2}_{\epsilon_0} \Rightarrow \underbrace{E} = \underbrace{\Omega}_{\epsilon_0} \cdot \underbrace{\alpha^2}_{\epsilon_0} \cdot \widehat{\alpha}$$
en que \hat{n} é o versor na direção nadial)

:) Novamente, considere una superficie gaussiana esférica, desta vez de naio n tal que b<n<c. En seu interior, estão contidos a carga da espera maciça e a da casa espérica injos naios enterno e externo são b e 17, nessa ndem a conga O1 da espera foi calculada no item anterior (Q1 = 47° a° O). a cariga 2, da casca é dada por:

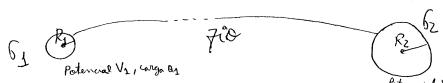
$$Q_2 = \int \rho \, dV = \int \frac{B}{b} \frac{y \pi n^2 dn}{n!} = \frac{1}{2} \frac{B}{b} \frac$$



d) Considere uma superfice gaussiana esférica de naio N > C. as cargas em seu interior são a de espera maciça (Q1) e da carca espérica de raiso interno é externo b e c, respectivamente (Q3). Para obter Q3, basta fazer n=c na expressão de Q: Qz = 27 B(c2-b2) Pela De de Gaus, temos: § E. ds = 1. Fint JE. ds. cos (=) = L (Q1+Q3) $E\int dS = \frac{1}{50}(Q_1 + Q_3)$ $E \cdot 4\pi n^{2} = \frac{1}{\epsilon_{0}} \left[4\pi a^{2} \sigma + 2\pi B(c^{2} - b^{2}) \right]$ $E = \frac{1}{\epsilon_{0} \cdot n^{2}} \left[\sigma \cdot a^{2} + \frac{B}{a} (c^{2} - b^{2}) \right]$ Para que E = 0 para n>c, devimos ten:



3. Considere duas esferas condutoras ligadas por um fio fino e comprido de raios R_1 e R_2 ($R_2 >> R_1$), como mostra a figura, com densidades superficiais de carga σ_1 e σ_2 . Supor que as esferas estão muito distantes uma da outra. Estabeleça uma relação entre os raios e as densidades superficiais de carga. Discuta o resultado obtido.



Na solução desta questão, o pio poi considerado condutor.

Como o tio é fino e comprido, pode-se considerar que não hoja qualquer indução entre as corgos contidas nas esteras, e que não ho corgas acumulados no fio condutor. Cinda, pode-se afirmat que o potencial na superfície das duas esteras é o mesmo:

$$V_{1} = V_{2}$$

$$\frac{1}{4\pi\epsilon_{0}} \cdot \frac{Q_{1}}{R_{1}} = \frac{1}{4\pi\epsilon_{0}} \cdot \frac{Q_{2}}{R_{2}}$$

$$\frac{Q_{1}}{Q_{2}} = \frac{R_{1}}{R_{2}} \cdot (I)$$

Entretanto, Q1 = O1. 47 R1 2 Q2 = O2. 4 TR2?:

Como $R_2 >> R_1$, verifica-se na expressão acima que a densidade superficial de corgas n rfera de roio R_1 e' muito maior que a de raio R_2 . Porém, na equação (I), constata-se qua acorga armazenada pela espera de raio R_1 e' muito menor que a de raio R_2 .

Elén disso, como o campo elétrico em pontos externos o esperas e proporcional à densidad superficial de cargas, o campo en torno da espera de raio R1 e' mais intenso que em torno da espera de raio R1.

Continuação da 4ª quertão)

Para 17=0, temos.

$$\vec{E} = \vec{E_1} + \vec{E_2}$$

$$\vec{E} = -2 \cdot \frac{1}{4\pi \epsilon_0} \cdot \frac{9}{\alpha^2} \cdot \hat{y}$$

$$\vec{E} = 2 \cdot \frac{1}{4\pi \epsilon_0} \cdot \frac{9}{\alpha^2} \cdot \hat{y}$$

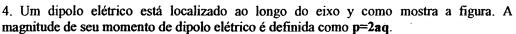
$$\vec{E} = 2 \cdot \frac{1}{4\pi \epsilon_0} \cdot \frac{9}{\alpha^2} \cdot \hat{y}$$

$$\vec{E} = 2 \cdot \frac{1}{4\pi \epsilon_0} \cdot \frac{9}{\alpha^2} \cdot \hat{y}$$

$$\vec{E} = 2 \cdot \frac{1}{4\pi \epsilon_0} \cdot \frac{9}{\alpha^2} \cdot \hat{y}$$

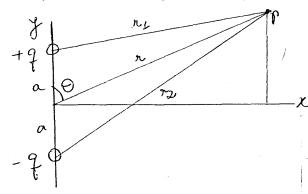
Os compos elétricos dos dipolos são inversamente proporcionais ao cubo da distância entre o porto e o dipolo, diferentemento do caso entre um porto e uma cargo puntiforme.

. .



a) Num ponto P, longe do dipolo (r >> a), calcule o potencial elétrico, em função de p, 0, r

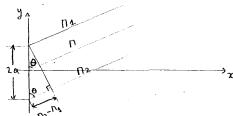
e ε₀.
b) Calcule o vetor campo elétrico. Faça θ=0°, θ=90° e r=0 e discuta os resultados obtidos.



Pelo princípio da superposição, o potencial em Pé . somo algébrica os potenciais gerados por +q e-q:

$$V = V_{+} + V_{-} = \frac{1}{4\pi\epsilon_{0}} \cdot \frac{q}{n_{1}} + \frac{1}{4\pi\epsilon_{0}} \cdot \frac{(-q)}{n_{2}}$$

$$V = \frac{q}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{1}{n_1} - \frac{1}{n_2} \right) = \frac{q}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{n_2 - n_4}{n_4 n_2} \right) (I)$$

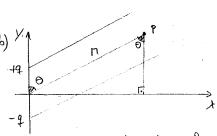


Pela jigura acima, tem-se coso = $\frac{\Pi_2 - \Pi_1}{30}$ =

=> nz-n, = 2a coso. Retornando à equação (I):

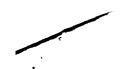
Contudo, como Pesta distante do dipolo, MI & M & M2. Então,





Na figura, a ordenada y & P pode ser escrita Como y=17 cos O. Então, o pote cial en P poo $V = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{1}{\Pi_1} - \frac{1}{\Pi_2} \right) = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{\Pi_2 - \Pi_1}{\Pi_1 \Pi_2} \right) (I)$ $V = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{1}{\Pi_1} - \frac{1}{\Pi_2} \right) = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{\Pi_2 - \Pi_1}{\Pi_1 \Pi_2} \right) (I)$ $V = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{1}{\Pi_1} - \frac{1}{\Pi_2} \right) = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{\Pi_2 - \Pi_1}{\Pi_1 \Pi_2} \right) (I)$ $V = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{1}{\Pi_1} - \frac{1}{\Pi_2} \right) = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{\Pi_2 - \Pi_1}{\Pi_1 \Pi_2} \right) (I)$ $V = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{1}{\Pi_1} - \frac{1}{\Pi_2} \right) = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{\Pi_2 - \Pi_1}{\Pi_1 \Pi_2} \right) (I)$ $V = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{1}{\Pi_1} - \frac{1}{\Pi_2} \right) = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{\Pi_2 - \Pi_1}{\Pi_1 \Pi_2} \right) (I)$ $V = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{1}{\Pi_1} - \frac{1}{\Pi_2} \right) = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{\Pi_2 - \Pi_1}{\Pi_1 \Pi_2} \right) (I)$ $V = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{1}{\Pi_1} - \frac{1}{\Pi_2} \right) = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{\Pi_2 - \Pi_1}{\Pi_1 \Pi_2} \right) (I)$ $V = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{1}{\Pi_1} - \frac{1}{\Pi_2} \right) = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{\Pi_2 - \Pi_1}{\Pi_1 \Pi_2} \right) (I)$ $V = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{1}{\Pi_1} - \frac{1}{\Pi_2} \right) = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{\Pi_2 - \Pi_1}{\Pi_1 \Pi_2} \right) (I)$ $V = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{1}{\Pi_1} - \frac{1}{\Pi_2} \right) = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{\Pi_2 - \Pi_1}{\Pi_1 \Pi_2} \right) (I)$ $V = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{1}{\Pi_1} - \frac{1}{\Pi_2} \right) = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{\Pi_2 - \Pi_1}{\Pi_2 \Pi_2} \right) (I)$ $V = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{1}{\Pi_1} - \frac{1}{\Pi_2} \right) \left(\frac{\Pi_1 - \Pi_2}{\Pi_2 \Pi_2} \right) (I)$ $V = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{1}{\Pi_1} - \frac{1}{\Pi_2} \right) \left(\frac{\Pi_1 - \Pi_2}{\Pi_2 \Pi_2} \right) (I)$ $V = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{1}{\Pi_1} - \frac{1}{\Pi_2} \right) \left(\frac{\Pi_1 - \Pi_2}{\Pi_2 \Pi_2} \right) (I)$ $V = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{1}{\Pi_1} - \frac{1}{\Pi_2} \right) \left(\frac{\Pi_1 - \Pi_2}{\Pi_2 \Pi_2} \right) (I)$ $V = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{1}{\Pi_1} - \frac{1}{\Pi_2} \right) \left(\frac{\Pi_1 - \Pi_2}{\Pi_2 \Pi_2} \right) (I)$ $V = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{1}{\Pi_1} - \frac{1}{\Pi_2} \right) \left(\frac{\Pi_1 - \Pi_2}{\Pi_2 \Pi_2} \right) (I)$ $V = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{1}{\Pi_1} - \frac{1}{\Pi_2} \right) \left(\frac{\Pi_1 - \Pi_2}{\Pi_2 \Pi_2} \right) (I)$ $V = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{1}{\Pi_1} - \frac{1}{\Pi_2} \right) \left(\frac{\Pi_1 - \Pi_2}{\Pi_2 \Pi_2} \right) (I)$ $V = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{1}{\Pi_1} - \frac{1}{\Pi_2} \right) \left(\frac{\Pi_1 - \Pi_2}{\Pi_2 \Pi_2} \right) (I)$ $V = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{1}{\Pi_1} - \frac{1}{\Pi_2} \right) \left(\frac{\Pi_1 - \Pi_2}{\Pi_2 \Pi_2} \right) \left(\frac{\Pi_1 - \Pi_2}{\Pi_2 \Pi_2} \right) (I)$ $V = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{1}{\Pi_1} - \frac{1}{\Pi_2 \Pi_2} \right) \left(\frac{\Pi_1 - \Pi_2}{\Pi_2} \right) \left(\frac{\Pi_1 - \Pi_2}{\Pi_2 \Pi_2} \right) (I)$ $V = \frac{9}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{\Pi_1 -$ E= -dv. g => [E= - P 4TEGN3

 $\overrightarrow{E_{\rho}} = \overrightarrow{E_{\rho}} + \overrightarrow{F_{\rho}}$



o) integração fazendo $\frac{x}{x+d} = 1 - \frac{1}{x+d}$ b) substitução trugonomética, $\frac{1}{x} - x = b t_0 \theta$.

c) integraçõe por substitução de vardoeis; $x^2 + y^2 = u = x dx = du$.

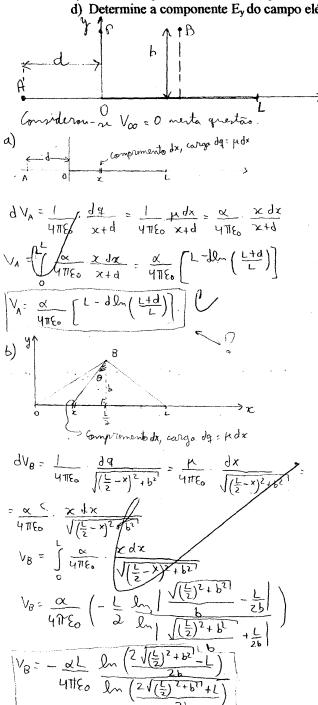
5. Um bastão com comprimento L, está sobre o eixo dos x, e a sua ponta esquerda está na origem. A densidade de carga é dada por $\mu=\alpha x$ ($\alpha=$ constante > 0).

a) Calcular o potencial elétrico no ponto A;

b) Calcular o potencial elétrico no ponto B, sobre a mediatriz do bastão;

c) Calcular o potencial elétrico no ponto P.

d) Determine a componente E_v do campo elétrico, ao longo do eixo y.



$$dV_{p} = \frac{1}{41160} \frac{dq}{\sqrt{x^{2}+y^{2}}} = \frac{\alpha}{41160} \frac{x dx}{\sqrt{x^{2}+y^{2}}}$$

$$V_{p} = \int_{0}^{\infty} \frac{\alpha}{41160} \frac{x dx}{\sqrt{x^{2}+y^{2}}} = \frac{\alpha}{41160} \frac{x dx}{\sqrt{x^{2}+y^{2}}} - y$$

$$V_{p} = \frac{\alpha}{41160} (\sqrt{L^{2}(x^{2}-y)})$$

$$\overrightarrow{E_{y}} = -\frac{\partial V_{0}}{\partial y} \hat{y} = -\frac{\partial V_{0}}{\partial y} \hat{y}$$

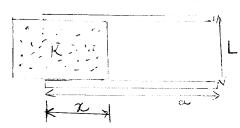
$$\overrightarrow{E_{y}} = -\frac{\alpha}{4\pi\epsilon_{0}} \left(\frac{y}{\sqrt{L^{2}+y^{2}}} - 1 \right) \hat{y}$$

$$\overrightarrow{E_{y}} = \frac{\alpha}{4\pi\epsilon_{0}} \left(1 - \frac{y}{\sqrt{L^{2}+y^{2}}} \right) \hat{y}$$

na 1 – 18.04.2008

NOME: Fornanda topos Vierra Ferraira

1. Considere um capacitor de lados a e b, e distância entre as placas igual a L, preenchido com um dielétrico de constante dielétrica K, submetido a uma diferença de potencial V_0 . Quando completamente carregado, o capacitor é desconectado do circuito o qual pertence, e é mantido isolado, enquanto o dielétrico é puxado para fora do capacitor. Uma parte do dielétrico, de comprimento x, fica dentro do capacitor. Calcule a força exercida pelo capacitor, atuando na direção x, para recolocar o dielétrico na posição original.



Sound merico capacitos a rava prenaturios

Destriction of a congress do composition of the surprise

Circuito mantido usocado, en ace de esta e de ser e de seguiros porte una te capara

pesta forma a modal caparitanda pelo m

$$C_1 = \frac{1}{\kappa} \left(\frac{1}{\kappa} \right)$$

$$C_2 = \frac{\kappa \left(\frac{1}{\kappa} \right) \left(\frac{1}{\kappa} \right)}{\kappa \left(\frac{1}{\kappa} \right)} \left(\frac{1}{\kappa} \right)$$

(19:026 2 65 (Kx+(a-x))

Para calculations a força travella yellocapacition a firm de visión occión o dieletriso decembro discusso o mody visable;

mas du = : 1 = AV, q (2)

rest roso a umação finalmenta o capación.

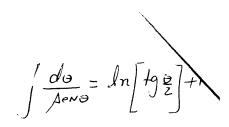
A similarity instant section of distribution was possible ∞ .

Suissfraumit in s

Susman do en 10

In the
$$(F \cdot a) = -qadU = \frac{\partial W}{\partial x}$$

In the $(F \cdot a) = -qadU = \frac{\partial W}{\partial x}$
 $(A \cdot a) = -qadU = \frac{\partial W}{\partial x}$
 $(A \cdot a) = -qadU = \frac{\partial W}{\partial x}$
 $(A \cdot a) = -qadU = \frac{\partial W}{\partial x}$
 $(A \cdot a) = -qadU = \frac{\partial W}{\partial x}$



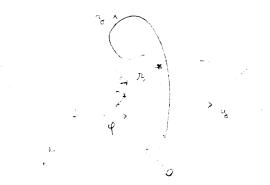
- 2. Considere o potencial $V = V(\phi)$, em coordenadas cilíndricas, e $V = V(\theta)$, em coordenadas esféricas. Considere as condições de contorno: V=0 em $\phi=0$ e $V=V_0$ em $\phi=\alpha$, no caso cilíndrico e V=0 em $\theta=\pi/2$ e $V=V_0$ em $\theta=\alpha$, com $\alpha<\pi/2$, no caso esférico.
 - a) Faça um esboço mostrando as superfícies equipotenciais para os dois casos.
 - b) Usando a equação de Laplace, determine a função potencial e o vetor campo elétrico, para os dois casos.

A) 1º com , words ado : alto duras



As curposterion equipatercinis propositios coestro ana, o condicionos cao insorradas acrosas, em propositios especial es

& canno Condition of will read.



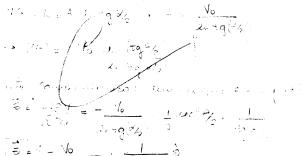
As substituted the property of the second s

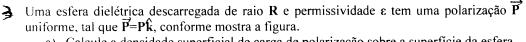
Verificando as a l'aignée de company : V(0) = 0 ; V ... le 10 = A. U+15 = 3 = 0 110 = A. V + Bi - 1 = 2 = 10

Veter composition temper with $E = -\frac{1}{2} \sqrt{\frac{1}{2}}$

$$\frac{\partial}{\partial \theta} \left[\frac{\partial}{\partial \theta} + \frac{\partial}{\partial \theta} \right] = \frac{A}{A} + \frac{A}$$

V(T/2)= 1 (1(8)=No (3 472)





a) Calcule a densidade superficial de carga de polarização sobre a superfície da esfera.

b) Calcule a densidade volumétrica de carga de polarização da esfera.

c) Escreve uma expressão para o potencial elétrico dentro da esfera ao longo do eixo z, expressando T'e T'en word esféricas

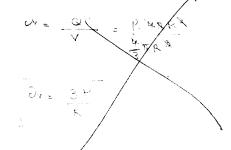


Temos uma polarização 10 uniformo, tel que Perr na lite of

ande à la quantida de de congas pulsaries es A E a dua de milio

A commission of the por C. ATTER

a) Desta forma bodimos caladar a dinedada superficie de canga de polarização: 3 = <u>9</u>



The second was compo commenced in the second of the second

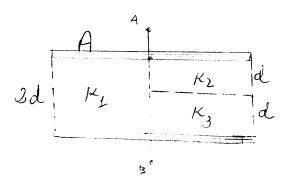
Para condernatas enfericas timos, comaduando r

$$\nabla^2 V = \frac{1}{V^2 \times 100} \left[\text{sm} \Theta \frac{\partial}{\partial r} \left[V^2 \frac{\partial}{\partial V} \right] + \frac{\partial}{\partial \Theta} \left[\text{rem} \Theta \frac{\partial}{\partial V} \right] \right]$$

18722 R= N 005 0 Emlão rivios do uno o dependero de De 2

Terrer que r depende de r'e de 0 logo o patiente d'épate ser calculado a por de expression about

T (r', 0) mos a monimos desta equaçãs. um que o podr se dedicario acces a na upunas soma.





4. Calcule a capacitância do capacitor mostrado na figura:

O capacitos acima pode sos is respectedo como unde aque solevo se requisión existema ababas:

Here ins , teremos Creom Area = A/2

r adura 20 , C2 a C3 com Area 4/2

cada un . situa d. Corsiderando que Ao

ren en reliabile transport

Desta forma quando tiño o un capacillos de placas Adara, parallias pourstrate como decircos, o domento de C. do i po

G = 71. 81 A/2 : 10 = H2 R A = 1 (3 = K2 & A)

Constance equivalent the end of
$$\frac{1}{c_2} = \frac{1}{c_2} = \frac{1}{c_2}$$

$$\frac{1}{c_2} = \frac{1}{c_2} = \frac{1}{c_2}$$

$$\frac{1}{c_2} = \frac{1}{c_2} = \frac{1}{c_2}$$

$$\frac{1}{c_2} = \frac{1}{c_2} = \frac{1}{c_2} = \frac{1}{c_2}$$

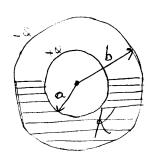
$$\frac{1}{c_2} = \frac{1}{c_2} = \frac{1}$$

Capacitania equipment Think

$$C_{+} = C_{+} = \frac{K_{2} K_{3} \delta_{0} A}{2007 207 5} + \frac{K_{1} \delta_{0} A}{4 o}$$

$$C_{+} = \frac{80 \text{ A}}{20 \text{ o}} \left(\frac{\zeta_2 k_3}{k_3 + k_5} + \frac{k_1}{2} \right)$$

 $C_{+} = \frac{E_{+}^{-1}}{2} \cdot \frac{E$



- 5. Um capacitor esférico isolado possui carga +Q sobre o condutor interno e carga -Q sobre o condutor externo. A seguir, metade do volume entre os dois condutores é preenchida por um dielétrico com uma constante K, conforme indicado na seção reta da figura.
 - a) Determine a capacitância do capacitor preenchido até a metade.
 - b) Determine a densidade superficial de cargas livres sobre o condutor interno e sobre o condutor externo.
 - c) Estabeleça uma relação entre as cargas livres e as cargas de polarização.
- a) 8 capacitas representado adoma se equindorse Catulis da dissidade mue to est de cargo, bi,

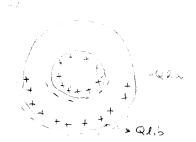


Como se cado um di se capación en apusar inde pelas placas paralelas force um capación Lean este in

then have a requestioned a decide to

$$C = \frac{4\pi \epsilon_0}{2} \frac{ah}{b \cdot a} + \frac{4\pi k \epsilon_0}{2} \frac{ah}{b - a}$$

$$C = \left(\frac{1+k}{2}\right)^{a+6} \cdot \frac{an}{b-a}$$



Mas were times um capacité esterra rentedo, a cargo track se mar sem

$$Q = C.V \Rightarrow Qe_{i,\alpha} = \frac{A+K}{2}$$

$$Qe_{i,\alpha} = \frac{A+K}{2}$$

$$6_{2,a} = \frac{c_{3,a}}{da} = \frac{(1+k)}{2} \frac{a}{4\pi a^{2}}$$

$$6_{2,b} = \frac{(1+k)}{2\pi a^{2}} = \frac{a}{k+1} = \frac{1}{2\pi a^{2}}$$

$$6_{2,b} = \frac{a}{2\pi a^{2}} = \frac{(1+k)}{2\pi a^{2}} = \frac{1}{2\pi a^{2}}$$

En
$$A = \frac{q}{2a}$$
 \Rightarrow $E_{a} = \frac{q}{42a}$

Com a admin de direttuco, ente para a on a degrado quia en entre sungrado asrange de es que

oria ima o car po reluigante & entequora

Mas sabemes que quando o campo de suroq per um dictifico, terror E = EU Sur - and a contract of the contract

$$\frac{q-a}{q} = \frac{E_0}{k} = \frac{q}{k}$$

$$\Rightarrow q' = q' - \frac{1}{k}$$